

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PORTO
NACIONAL-TO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA 1º FASE DO ENSINO
FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO
TOCANTINS.**

João Batista Ferreira Ramos

PORTO NACIONAL - TO

2012

EDUCAÇÃO FÍSICA NA 1º FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO TOCANTINS.

JOÃO BATISTA FERREIRA RAMOS

Trabalho Monográfico apresentado como
requisito final para aprovação na disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de
Licenciatura em Educação Física do Programa
UAB da Universidade de Brasília – Porto
Nacional-TO

**ORIENTADOR: FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO
PORTO NACIONAL**

2012

AGRADECIMENTOS

A conclusão dessa monografia tem para mim o significado de mais uma etapa de minha vida concluída. Que é a busca por novas experiências de vida que poderei utilizar em minha vida profissional que tem como ênfase a busca de conhecimentos e novas metodologias que poderão me auxiliar em meu dia a dia como professor de tal disciplina. Posso afirmar que cada etapa vencida, cada disciplina concluída veio para aumentar cada vez mais a busca por conhecimentos relacionados à disciplina de Educação Física, e que cada uma contribuiu para saciar um pouco essa busca por conhecimento, pois acredito que muito ainda tenho que aprender e que isso acontecerá a cada dia de minha vida. Com isso quero utilizar as próximas linhas dessa pagina para agradecer a todos que fizeram parte desta minha fase de aprendizado.

Em primeiro lugar quero agradecer aquele que faz parte do dia a dia de todos e que sem ele não passaríamos de uma pitada de pó no universo. Aquele que nos fortalece a cada amanhecer dando força para vencer as batalhas do cotidiano. Aquele que nos conforta a cada adormecer nos guardando e nos protegendo de todo mal. Aquele que quando fraquejamos e tropeçamos, segura nossas mãos e nos diz: filho eu estou contigo. Deus Todo poderoso obrigado por mais essa vitória concedida em nome de seu Santo Filho Jesus.

Em segundo lugar, quero agradecer aqueles que me colocarão no mundo e me sustentaram durante longos anos me guiando pelo caminho correto: Meu Pai (Gabriel Ferreira Ramos), e minha mãe (Jacinta Pinto Cerqueira).

Agradeço ainda a minha esposa e meus filhos (Wederllayne da Silva Chagas, Layssa Gabrielly, Victor Mackyflay e Emilly Victoria), pela paciência de terem suportado um pouco minha ausência devidos trabalhos a serem elaborados e postados fazendo com que ficassem horas durante os finais de semana no cyber e pelos dias que ficamos separados devidos os encontros presenciais e semanas pedagógicas.

A meu Irmão José Ferreira pelas vezes que precisei de seu auxilio financeiro para minhas viagens aos encontros presenciais, e o mesmo sempre esteve disposto a ajudar.

Agradeço também a minha amiga e irmã Ana Maria Batista pela força que a mesma me passou durante esses quatro anos de formação, e também por ter

segurado as pontas em nosso comércio enquanto eu tinha que viajar para os encontros presenciais.

Ao Meu tutor presencial Jeremias Pereira que embora a distancia sempre esteve ao meu lado me lembrando às vezes de postar as tarefas e puxando minha orelha quando batia o desanimo.

Aos meus colegas acadêmicos, de viagens e conterrâneos Aldair Araujo, Ana Mariza e Antonio Magno, os quais tivemos muitos momentos maravilhosos, mais também muitos momentos de discussão na elaboração dos relatórios e trabalhos em grupos. Recordo-me que um desses trabalhos se deu na disciplina de Manifestações Artísticas no qual tivemos que elaborar uma dança e que durante a apresentação nosso colega Antonio Magno ficava contando os passos para não errar a coreografia.

Por fim quero agradecer a todos os tutores a distancia e professores das disciplinas ministradas durante esse quatro anos, por terem me aconselhado, me corrigido e me instigado a cada dia em busca de mais e mais conhecimentos, em especial ao meu orientador de TCCI e Il Fernando Henrique pela maneira com que fizestes as ponderações em torno de meu trabalho me guiando de maneira que me sentia encorajado no decorrer de cada etapa da disciplina.

Um muito, mais muito obrigado a todos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. A Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental.....	10
1.2 Desenvolvimento motor dos Alunos da 1º Fase do Ensino Fundamental...	12
1.3 Os Conteúdos da Ed. Fís. Escolar na 1º Fase do Ensino Fundamental.....	13
1.4. Quem deve ministrar Ed. Fís. na 1º Fase do Ensino Fundamental.....	16
1.5. Perspectivas nas aulas de Ed. Fís. no Ensino Fundamental 1º fase.....	18
Apresentação dos Dados.....	21
Análise e discussão.....	30
Conclusão.....	41
Referencia Bibliográfica.....	43
Anexo e apêndice	46

LISTA DE ABREVIações

LDB: Lei de Diretrizes e Bases

PCN: Parâmetro Curricular Nacional

RESUMO

A Educação Física escolar traz implícita em si perante os anos varias tendências e concepções que nortearam suas praticas pedagógicas. Na Lei LDB 9394/96, Traz em si a obrigatoriedade da aplicação da disciplina em todas as fases de ensino, sendo que a mesma deve ser adaptada a cada fase de estudo. O PCN por sua vez trás implícito em si conteúdos que servem como norte a pratica pedagógica do professor em cada uma dessas fases. Com isso este estudo tem como fundamentos analisar a importância da Educação Física nas escolas municipais de Paraíso do Tocantins, buscando Identificar a importância da Educação Física na primeira fase do Ensino Fundamental; Perceber como a Educação Física é percebida na Secretaria Municipal de Educação; Analisar como escolas de Ensino Fundamental vêem a Educação Física, sabendo que nessa fase de estudo os alunos estão passando por um completo processo de desenvolvimento físico, mental e social. O trabalho foi realizado através de um estudo de caso de forma descritiva buscando analisar os conteúdos elencados nos documentos que regem a educação municipal entre eles Referencial Curricular, PPP e Plano de Aula dos Professores, além de contar ainda com um processo de realização de entrevistas com os profissionais responsáveis pelo processo de ensino aprendizagem entre eles Secretaria de Educação Municipal, Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Professores. Com os resultados do trabalho realizado foi possível constatar que a forma como a Educação Física é aplicada nas escolas municipais de Paraíso do Tocantins esta longe de ser considerada ideal, pois o que foi visto são professores totalmente despreparados como questões ligadas a disciplina, devido serem todos formados em pedagogia em não terem visto nada relacionado à disciplina em seus anos de estudo. Além é claro de não haver no município nenhum suporte técnico para tais profissionais, nem mesmo formação continuada que englobe os conteúdos da disciplina de Educação Física. Pudemos observar ainda um total descaso com a disciplina no que tange os documentos que a regem sendo que os mesmo em sua maioria das vezes são totalmente ignorados pelos responsáveis pelo processo de ensino, embora vejam a necessidade de uma melhor elaboração e aplicação da disciplina.

Palavras-chave: Educação Física escolar 1º fase; conteúdos da Educação Física; prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

A lei de Diretrizes e base da Educação (LDB9394/96) torna obrigatória a presença da Educação Física em todas as fases da educação básica, sendo que a mesma deveria ser adaptada de acordo com algumas solicitações, entre elas, faixa etária, e a condição da população escolar. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCN's, Brasil 1997), tem como objetivo apresentar uma gama de conteúdos, tais como seus objetivos, adequados a cada fase de estudo.

Na 1º fase do ensino fundamental os objetivos estão todos voltados ao seu desenvolvimento pessoal, no que tange a sua maturação física, psíquica e social, o qual a criança passará a desenvolver sua socialização, cooperação e ampliará o uso de seu sistema motor, sendo preciso atividades que possibilite tal desenvolvimento. Com isso faz necessário uma análise da atuação dos profissionais que atuam nessa fase de ensino, de acordo com as metodologias utilizadas pelos mesmos e como ele vêem a disciplina de Educação Física como componente do currículo escolar. Sendo assim o objetivo geral de tal trabalho é de Compreender a importância da Educação Física na primeira fase do ensino fundamental em escolas municipais de Paraíso do Tocantins, tendo como objetivos específicos: Identificar a importância da Educação Física na primeira fase do Ensino Fundamental; Perceber como a Educação Física é percebida na Secretaria Municipal de Educação de Paraíso do Tocantins; Analisar como escolas de Ensino Fundamental vêem a Educação Física.

Com isso tal estudo foi feito na cidade de Paraíso do Tocantins no estado do Tocantins região norte do país em três escolas Municipais que atende a 1º fase do ensino Fundamental. Para a pesquisa foram feitas entrevistas aos profissionais responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem entre eles, professores, coordenadores, diretores e a Secretaria de Educação Municipal, tal como uma análise documental que rege a educação escolar naquele município entre eles Referencial Curricular, Plano de Ensino das Escolas, e Plano de Aula dos Professores.

As entrevistas foram feitas tendo como base um material elaborado pelo pesquisador com perguntas semiestruturadas, tendo como foco analisar a importância dada por cada indivíduo entrevistado á disciplina de Educação Física. A pesquisa documental teve como base a análise dos conteúdos propostos em

consonância com os documentos que permeiam a educação básica brasileira, tal como a forma com que tais conteúdos são aplicados.

Hoje o que vemos nas escolas de todo país são professores que encaram a Educação Física como disciplina de segundo plano, onde a mesma é vista como à hora dos alunos descansarem suas mentes, sem se preocuparem com o processo de desenvolvimento motor das crianças. Com isso se vê a necessidade de avaliar a forma dos professores encararem a Educação Física no município de Paraíso do Tocantins na 1º fase do ensino fundamental.

Como profissional em Educação Física, o que podemos notar nas escolas hoje em dia é a plena preocupação no desenvolvimento intelectual do aluno dando a mínima importância ao seu desenvolvimento corporal. Tal preocupação faz com que a criança chegue à segunda fase do ensino fundamental totalmente analfabeto no tocante aos conhecimentos corporais: como localização espacial, lateralidade, distinção entre direita e esquerda, longe e perto, membros superiores e inferiores dentre outros conhecimentos que só a disciplina pode proporcionar.

Tal maneira de encarar acontecesse pela falta de conhecimento dos benefícios que a Educação Física pode trazer ao aluno até mesmo em auxílio no seu processo de desenvolvimento tanto físico, como psíquico quanto social. O despreparo dos professores e a falta de conhecimento dos conteúdos é outra responsável por essa maneira de encarar a disciplina. A Educação Física nessa fase de ensino (1º fase do Ensino Fundamental) do município de Paraíso do Tocantins é ministrada pelo mesmo professor das demais disciplinas, em sua grande maioria pedagogos que não possuem a menor habilidade para desenvolvimento da disciplina de Educação Física. Com isso as aulas são ministradas com características de recreação onde os professores entregam os brinquedos para as crianças brincarem sozinhas se limitando apenas a observarem as crianças para não haver violência nem indisciplina, não levando em conta o desenvolvimento do aluno. Com isso não há aprendizado, não há socialização, não há desenvolvimento de forma alguma, nem psíquico, nem motor, nem social.

Os documentos que regem a Educação física brasileira trazem em suas páginas várias sugestões de conteúdos e até mesmo metodologias para se trabalhar a Educação Física. Mas o que se vê é a plena ignorância de tais conteúdos por parte desses profissionais, até pelo fator de acomodação. É mais fácil deixar os alunos

brigarem a reviria, que acompanhá-las em seu processo maturacional aplicando metodologias de trabalho.

Com isso a importância de tal pesquisa se faz pela necessidade de mudança nessa maneira de encarar a Educação Física escolar nessa fase de ensino, fazendo com que os profissionais da educação dêem a disciplina seu devido valor reconhecendo as colaborações que tal disciplina traz ao processo de desenvolvimento do aluno, o qual irá propiciar ao aluno levar esses conhecimentos adquiridos por toda sua vida.

O presente trabalho para uma melhor compreensão e localização do leitor foi dividido em 3 capítulos: No 1º capítulo o autor busca abordar o caráter prático da disciplina de Educação Física escolar com suas características conteudista que tem como ênfase a formação integral do aluno, tal como a fase de desenvolvimento motor em que a criança está passando. O capítulo busca ainda fazer uma análise dos conteúdos aplicados a 1ª fase do ensino fundamental de acordo com a visão de vários autores e dos conteúdos propostos pelo Parâmetro Curricular Nacional de Educação Física (PCN), além de quem deve ser o responsável pela aplicação desses conteúdos nessa fase de ensino, tal como as perspectivas de mudanças de aplicação e aceitação das aulas de Educação Física como componente escolar, e suas colaborações para auxiliar no desenvolvimento de processo de ensino-aprendizagem. O 2º capítulo trás em si a metodologia utilizada na realização da pesquisa, apresentação dos dados obtidos em tal trabalho, além de todo processo de coleta de dados. O 3º capítulo aborda a análise e discussão dos dados obtidos durante a fase de pesquisa, onde é feita uma análise dos dados obtidos de acordo com a realidade apresentada por cada um dos entrevistados e da análise documental

REVISÃO DE LITERATURA

1. A Educação Física na 1ª Fase do Ensino Fundamental

A Educação Física Escolar além de seu caráter prático tem como foco a educação integral das crianças tendo como base metodológica e conteudista a educação moral, corporal e intelectual das crianças transformando em um cidadão consciente de suas obrigações em sociedade. Com isso torna-se necessário a sua aplicação desde seus primeiros anos de vida escolar, onde as crianças passam a ter seus primeiros contatos com o mundo fora do ambiente familiar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Nº 9394/96 (LDB 9394/96), aponta a inclusão da Educação Física como componente curricular da educação básica, tendo seus conteúdos e objetivos ajustados a cada faixa etária, as condições da população escolar sendo facultativo aos cursos noturnos. Essa inclusão veio a apontar um novo norte para a disciplina Educação Física colocando em um patamar de igual importância com as demais disciplinas, embora isso não consiga ser visto na prática na maioria das escolas do município de Paraíso do Tocantins, sendo em muitas das vezes visto como uma disciplina voltada apenas a brincadeiras, ao lazer das crianças sem comprometimento algum com os objetivos da disciplina, nem as fases de desenvolvimento das crianças vividas durante sua iniciação escolar.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998), afirma que a prática da Educação Física Escolar leva a criança a aquisição e percepção de seu próprio corpo, além de poder notar suas alterações, após a prática de atividades que venham a cooperar para seu processo de desenvolvimento motor trazendo assim o aprimoramento do mesmo.

A criança em sua idade de iniciação escolar está em pleno processo de desenvolvimento corporal, sendo necessário o auxílio da escola nesse processo maturacional. Segundo Freire (1992) o movimento corporal é uma ferramenta que deve ser usada como recursos pedagógicos nesse processo de desenvolvimento da criança.

Sendo assim Barros (2006), mostra que ao incorporar a Educação Física no Projeto Político Pedagógico, a mesma poderá ser utilizada como estratégia

educacional que virá a auxiliar na formação integral do cidadão com foco em sua cidadania.

A Educação Física não tem como propósito apenas a educação do corpo mais deve se embasar na educação integral do aluno trabalhando conteúdos com dimensões afetivas, sociais, cognitivas e motoras, levando a crianças a se descobrir conhecendo seus limites e possibilidades, ensinando a se integrar com o mundo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCN's), diz que:

Embora numa aula de Educação Física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem esteja vinculada à experiências pratica, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações. (BRASIL, 1997, p. 33)

O PCN (2000) aponta ainda que a disciplina deva em seus conteúdos propiciar situações de vivencia que colaborem com o desenvolvimento das potencialidades das crianças agindo democraticamente o preparando para o convívio em sociedade.

Com isso a Educação Física na 1º fase do ensino fundamental se torna indispensável, pois a mesma traz a possibilidade dos alunos aprenderem a se movimentar e agir de forma correta desenvolvendo suas habilidades corporais a ainda se relacionando com outras crianças através de brincadeiras, jogos, atividades culturais, tendo como ênfase o aprender brincando.

Gallahue e Ozmum (2001) imputam a escola à responsabilidade pelos primeiro contato da criança com o mundo, onde a mesma passará a ser mais uma criança deixando então de ser o centro de todas as atenções. Com isso o aprendizado adquirido nessa fase de aprendizagem servirá como base para todo seu processo escolar proporcionando um desenvolvimento de qualidade, através de conteúdos que venham a atingir as crianças auxiliando em seu desenvolvimento de maneira global, abrangendo sua afetividade, sua cognitividade e seu fisiocorporal.

De acordo com vários trabalhos analisados podemos notar uma Educação Física totalmente a quem de seus objetivos, sendo são trabalhadas em escolas de várias localidades do país tratadas como mera hora de descanso mental. Descansa-se a mente, trabalha-se o corpo. Com isso o que observamos são alunos totalmente debilitados no que tange ao seu desenvolvimento motor. Alunos que não sabem

nem mesmo fazer a distinção entre perto e longe, ou esquerda e direita se movimentando de maneira totalmente errônea.

Nota-se ainda profissionais que atuam nas escolas nessa fase de ensino que não conhecem o real benefício de tal disciplina compor a grade curricular. Professores que desconhecem que nessa fase de estudo o aluno está passando pelo pleno processo de desenvolvimento maturacional, o qual abrange o aluno como todo, necessitando que tal evolução seja instigada através de atividades que contemplem tais objetivos.

1.2 Desenvolvimento motor dos Alunos da 1º Fase do Ensino Fundamental.

Abordamos até agora a importância da Educação Física no ensino fundamental 1º fase e suas contribuições para formação do aluno de forma integral, abordando seus aspectos afetivos, cognitivos e fisiocorporais. Nesse subtópico abordaremos a importância do desenvolvimento motor nessa fase de ensino o qual terá grande significância do desenvolvimento dos demais aspectos. Valentini e Toigo (2006) afirmam que:

Habilidades motoras não emergem naturalmente. Essas habilidades são conseqüências de oportunidades para experienciar atividades motoras apropriadas a sistemáticas. (p.30).

Através dessa afirmação apresenta-se a importância da prática de atividades físicas através da disciplina no desenvolvimento motor da criança auxiliando nos demais aspectos afetivos, cognitivos e fisiocorporais.

Nessa fase de estudo o aluno se encontra em pleno desenvolvimento motor sendo necessário instigar tal desenvolvimento imputando a escola e a Educação Física escolar tal responsabilidade.

Sendo assim Valentini e Toigo (2006) acrescenta.

Em termos de desenvolvimento motor, pressupõe-se que o aprendiz em idade escolar tenha tido oportunidade de praticar todas as habilidades motoras fundamentais (correr, saltar, arremessar, deslocar-se, receber, rebater, quicar, chutar, etc.) e que as mesmas estejam estruturadas no seu repertório motor em um nível de proficiência próximo ao maduro. (Valentini e Toigo, 2006 p.17).

Hoje o que podemos notar nas escolas é a falta de metodologias que trabalhem a aquisição do desenvolvimento motor, tendo como resultado crianças totalmente descoordenadas, atrapalhando também seu desenvolvimento no que tange os demais aspectos de abordagem da Educação Física.

Gaiarsa (2001) nos reporta a analisar o corpo como um instrumento que precisa de cuidados para que o mesmo possa funcionar de maneira adequada, tanto no que diz respeito aos aspectos físicos, como no que diz respeito aos aspectos emocionais. Sendo assim podemos constatar o desenvolvimento das potencialidades corporais como sendo algo principal na formação integral do indivíduo por intermédio da evolução de suas potencialidades.

Sendo assim o desenvolvimento motor funciona como linguagem de expressão corporal, sendo necessária a interferência da escola através da Educação Física no processo de evolução de tal linguagem.

1.3 Os Conteúdos da Educação Física Escolar na 1º Fase do Ensino Fundamental

Muitos profissionais da educação acreditam que a Educação Física escolar se baseia apenas em conteúdos de teor prático, não dando a devida importância necessária à disciplina. Outros acreditam que a Educação Física tem como foco o aprendizado de certas modalidades esportivas. Há ainda os que vêm à Educação Física como à hora de descanso e relaxamento mental dos alunos, ou encaram a mesma como recreação imputando esses pensamentos também aos alunos.

Os PCN de Educação Física (1997) dividem os conteúdos da disciplina de Educação Física em três grandes blocos:

- Conhecimento sobre o corpo: onde o aluno irá trabalhar conteúdos subsidiados pelas práticas corporais adquirindo assim a conquista e conhecimentos do próprio corpo e suas partes, abordando conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos.
- Esportes, jogos, lutas e ginásticas: No tocante ao esporte o aluno irá conhecer as regras que torna o esporte oficial e competitivo, sua organização e seu estado amador, seus equipamentos locais de

desenvolvimento etc. Os jogos serão trabalhados sua conseqüência, adaptações, devido às condições espaciais e físicas tal como o material disponível.

Nas lutas irá trabalhar a filosofia e significado mediante técnicas especiais de subjugar seu adversário mediante apresentação de suas técnicas. Quanto à ginástica abordará técnicas onde irá desenvolver o trabalho corporal do aluno de modo geral o auxiliando em seu desenvolvimento.

- Atividades Rítmicas e expressivas: caracterizada com conteúdos que abrange a manifestação da cultura corporal, ensinando o aluno a se auto-expressar.

A Educação Física com vistas ao seu caráter escolar vem passando por diversas transformações perante os anos decorrência de sua definição de conteúdo.

Tani (1991) colocava que a Educação Física era uma disciplina que ainda não havia definido qual seria sua gama de conteúdo. Daí a necessidade de se criar uma identidade que se caracteriza a importância de se ter a disciplina de Educação Física na grade curricular.

Por intermédio desse processo de evolução vários autores apontam o que a disciplina deve abordar:

Entre eles Brasil (2000), Darido (2005) e Betti e Zuliani (2002), fazem ligação da disciplina com conteúdos ligados à cultura do movimento corporal. Com uma abordagem a conteúdos ligados ao movimento humano aparecem: Freire e Oliveira (2004), Freire, Soriano e Santo (1998). Já Col Pozo, Sarabia e Valls (2000) e Zabala (1997), assim como os PCN,s propõem a divisão dos conteúdos da Educação Física em três dimensões, sendo elas: conceitual, procedimental e atitudinal, sendo uma inexistente sem as outras.

No tocante a utilização de tais dimensões, alguns professores se utilizam mais da dimensão procedimental em detrimento das demais (DARIDO, 2005; FREIRE e OLIVEIRA, 2004).

Betti e Liz (2003), afirma que essa priorização por conteúdos de dimensões procedimentais faz com que os alunos não dêem a devida atenção aos conteúdos conceituais e atitudinais da Educação Física encarando a disciplina apenas como um momento de lazer e prazer.

A importância da abordagem dos conteúdos conceituais se dá pela necessidade das crianças em conhecer a forma correta de se movimentar, estando o mesmo presente em toda sua vida (Freire; e Oliveira, 2004).

Segundo Coll, Pozo, Sarabia e Valls (2000), tais conteúdos abordam os fatos, princípios e conceitos. Com isso os conteúdos elaborados devem ser abordados de forma que esse conhecimento tenha significado e possa ser utilizado pelo aluno durante toda sua vida.

Freire e Oliveira (2004) dividiram depois de muitas pesquisas os conteúdos conceituais em cinco blocos sendo eles:

1. Conhecimento de si mesmo, suas possibilidades de movimento e limitações.
2. O corpo e as alterações fisiológicas causadas pelo exercício e seus benefícios para a saúde.
3. Características das atividades e suas exigências específicas: formas de realização, as regras dos jogos ou modalidade esportivas, a relação espaço-tempo, ritmo, velocidade, intensidade, fluidez.
4. Análise da realização de movimentos culturalmente determinados em sua própria localidade, na mídia e em seus companheiros.
5. "Os aspectos de historicidade e as características sociais do movimento humano. (p. 146).

Com foco dos conteúdos procedimentais os mesmos se baseiam na forma de desenvolver tais conteúdos, sendo os mais utilizados pelos professores mais sem muita ênfase na aprendizagem sendo ensinada de maneira descaracterizada, muitas vezes até mesma de maneira errônea.

O procedimental, ou seja, o saber fazer engloba atividades e conteúdos ligados a prática das modalidades esportivas entre elas, o futsal, o voleibol, além do lazer como as danças, lutas, jogos e etc. sendo atividades que auxiliam no desenvolvimento motor e na coordenação da criança.

Barros (1972) afirma que:

(...) as atividades de correr, saltar, arremessar, trepar, pendurar-se, equilibrar-se levantar e transportar, puxar, empurrar, saltitar, girar, pular corda, permitem a descarga da agressividade, estimulam auto-expressão, concorrem para a manutenção da saúde, favorecem o crescimento, previnem e corrigem os defeitos de atitudes e boa postura(...). (p.16).

No tocante a importância de se desenvolver conteúdos atitudinais teria como objetivo repassar os valores por intermédio de tais conteúdos entre eles, o respeito ao corpo e seus limites, o respeito ao próximo, a aceitação das diferenças sendo elas quais forem, respeito às regras etc.

Os PCN trazem justamente tal afirmação em um de seus objetivos gerais relacionados à Educação Física no Ensino Fundamental:

Participar de atividades corporais, estabelecendo relação de equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminação por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais, (BRASIL, 1997, p. 43)

Hoje nas escolas de ensino fundamental vemos uma crescente desvalorização da Educação Física em decorrência da maneira como a mesma vem sendo abordada.

Talvez tal fato ocorra por não conhecerem a importância da disciplina e suas contribuições para o desenvolvimento da criança, ou então seria pelo fato da mesma não estarem sendo ministradas por profissionais capacitados sendo ministrada pelos mesmos profissionais das demais disciplinas os quais não possuem formação adequada nem habilidades específicas para a realização das aulas. Com isso faz necessário uma profunda conscientização e transformação da maneira de se encarar a disciplina colocando a mesma a cargo de quem lhe é de direito.

1.4. Quem deve ministrar Educação Física na 1ª Fase do Ensino Fundamental?

Há vários estudos que abordam a temática de quem deve ser responsáveis por ministrar as aulas de Educação Física entre eles: Freire (1992), Barbosa (1999) e Ghilardi (1998).

Por intermédio de pesquisa previamente realizada no Município citado onde a pesquisa foi desenvolvida, o que podemos notar hoje nas escolas municipais é a falta de profissional de tal área de conhecimento, deixando a cargo das aulas ao professor das demais disciplinas, seja isso em qualquer fase da vida escolar do aluno.

Em Paraíso do Tocantins com referência o ensino fundamental da 1ª fase devido a pouca importância com que a disciplina é tratada deveria ser caracterizada

como recreação as aulas são em sua grande maioria ministrada por pedagogos o qual se limitam apenas a vigiar os alunos durante sua prática sem acompanhamento e orientação denominando-as de RECREAÇÃO.

Tal fato se dá pelo não conhecimento dos professores relacionados à disciplina de Educação Física, tendo como resultados aulas mal ministradas, conteúdo não aplicado, objetivos não alcançados. Em comum vemos hoje os alunos chegarem ao Ensino fundamental 2º fase totalmente analfabetos no tocante a disciplina corporal.

Barbosa (1999) afirma tal colocação dizendo;

Esta prática “vazia”, sem uma reflexão crítica e uma profundidade teórica condizente com o contexto de formação profissional no ensino médio e superior, contribui para o quadro existente, no qual os alunos do primeiro segmento do ensino fundamental vêm-se marginalizados da EFE, sendo destinados a eles, apenas um período semanal para a recreação não-dirigida, uma vez que os professores-regentes admitem não terem o conhecimento necessário para desenvolverem o conteúdo específico da EF, além de não receberem orientações dos professores de EF que atuam nos cursos de formação de professores (Barbosa, 1999, s.p.).

Os alunos não conseguem distinguir entre direita e esquerda, posicionamento espacial, temporal, noções de perto e longe, etc., habilidades essa que deveriam ser desenvolvidas na 1º fase do ensino fundamental devido sua ampla importância nessa fase de desenvolvimento da criança. Gallahue e Ozmum (2003) enfatizam a importância do desenvolvimento de tais conteúdos nessa fase de ensino.

Na fase de estudo que engloba a 1º fase do ensino fundamental, os alunos estão em plena fase de desenvolvimento motor e psíquico, onde o movimentar se torna um grande aliado no processo ensino-aprendizagem. Essa movimentação auxiliará o aluno na aquisição de suas habilidades motora, domínio corporal e etc. (Santos et al. 2004).

Com isso trabalhar a Educação Física de maneira correta irá auxiliar esse aluno em seu processo de desenvolvimento maturacional, tornando necessária a busca por parte do professor de metodologia que facilite tal aprendizado.

Lima (1994), afirma que a Educação Física não se limita a prática de atividade física, pois se fosse não seria necessário profissional específico. Continua dizendo que muito, além disso, a educação física tem como foco ensinar conteúdos que venha a fazer parte do cotidiano do aluno auxiliando no processo educativo.

Segundo Freire (1991), a educação física tem a função de ensinar a criança a se movimentar sendo respeitadas suas limitações individuais fazendo com que a criança aprenda a se expressar e desenvolva sua criatividade.

Oliveira (1995) coloca a Educação Física no mesmo patamar das demais disciplinas sendo que a mesma deve proporcionar aos alunos o aprendizado de determinados conteúdos que integram os princípios, os conceitos, as habilidades, as atitudes, as normas e os valores do movimento humano, não levando em conta apenas o movimento motor mais que tragam implícito em si ações que tenham significados para o aluno.

Martins, Dias e Martins (2011), em seu artigo intitulado “A importância da aula e do profissional de Educação Física no processo de desenvolvimento global da criança nos anos escolares iniciais de ensino fundamental”, trás como conclusão a importância das aulas de Educação Física serem desenvolvidas por profissionais da área devido às aulas propiciarem aos alunos um maior conhecimento de seu corpo, desenvolvendo suas potencialidades e habilidades psicomotoras e psicossociais, auxiliando no processo de desenvolvimento global da criança.

Com isso a formação superior na área, servirá como a maneira do profissional se preparar para trabalhar os conteúdos ligados a disciplina, usando metodologias adequadas a cada fase de desenvolvimento da criança, dando a ele conhecimentos necessários para alcançar os objetivos propostos pela disciplina nessa fase de ensino.

1.5. Perspectivas nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental 1º fase

A Educação Física escolar na 1º fase do ensino fundamental vem passando por diversas mudanças durante os tempos, tanto em questão de conteúdo, como na maneira com que a mesma é encarada nas escolas por parte dos professores e também por partes dos alunos. Os PCN nos trazem uma proposta de trabalho dividida em áreas do conhecimento em consonância com temas transversais entre elas violência, drogas, adolescência (puberdade) etc.

No tocante a forma de encarar a Educação Física, hoje podemos notar uma tímida valorização da disciplina até mesmo pela preocupação na obtenção da saúde e qualidade de vida. Podemos notar hoje diversas campanhas de promoção e incentivo a pratica de atividades físicas, tendo como foco a Educação Física Escolar.

Os alunos nessa fase de ensino na maioria das vezes vêm à disciplina como o momento de descansarem das atividades intelectuais, dando maior ênfase ao relaxamento corporal, onde irá brincar conversar desenvolver atividade envolvendo modalidades esportivas, onde são desenvolvidas sem nenhuma orientação não tendo em si objetivos a serem alcançados. Com isso não tem a mesma atenção dos alunos como as demais disciplinas devido serem consideradas de baixo teor intelectual como afirma Botelho e Oliveira (2005).

Esse tratamento dado a disciplina vem descaracterizando seus objetivos, que é de formar o individuo como todo tem como foco a formação de cidadãos cientes de suas responsabilidades sociais. Os alunos não vêem importância em se praticar Educação Física, pois não conseguem observar objetivos a serem alcançados, devido a metodologias utilizadas durante a ministração das aulas que nesse caso é nenhuma.

Com isso nós profissionais da área de Educação Física temos como um de nossos grandes objetivos mostrarem a todos a importância de tal disciplina e como ele irá auxiliar o aluno em seu desenvolvimento trazendo ensinamentos que o mesmo poderá levar para toda vida. (Gonçalves 1997)

Para que esta proposta de Educação Física seja encarada de maneira que possa sanar tais dificuldades é necessário um comprometimento com os profissionais ligados a área no intuito de comprovar a sociedade de modo geral a responsabilidade da Educação Física na realização do processo ensino-aprendizagem.

Com isso devem ser abordados conteúdos que agucem nos alunos o interesse pelo participar das aulas, com metodologias que venham a proporcionar aos alunos o interesse pelo aprender de forma que esse conhecimento venha a fazer parte de toda a vida do aluno. Para Rangel-Betti (1997), o conteúdo da Educação Física não muda, está inserido no jogo, esporte, dança, ginástica e lutas. O que muda são as formas de concebê-lo e ensiná-lo; estas sim, quase não são conhecidas dos professores, e a metodologia de estudo que deve ser mais atraente, responder as peculiaridades dos alunos, sem que com isso uns sejam privilegiados e outros excluídos do processo.

Sendo assim deve ser abordado o conteúdo sempre pondo em primeiro propósito o conhecimento prévio do aluno sob determinado conteúdo e o que os mesmo precisam aprender durante essa fase de ensino.

Betti afirma que:

“Nesse sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida”. (1992).

Esse conhecimento prévio ira enriquecer de forma positiva o aprendizado do aluno o qual verá plena ligação entre sua vida e aquilo que a Educação Física proporciona como conhecimento. Alves (2003) acredita que só aprendemos aquilo que nos dá prazer. Se não nos dá prazer, vai para o “lixo”, são esquecidas. Daí a importância de se conhecer a vida do aluno, com o intuito de selecionar o que o aluno faz necessário de aprender.

A disciplina de Educação Física traz essa facilidade de aproximar o professor do aluno. É muito comum ouvirmos falar da relação íntima do professor com o aluno, pelo fato do mesmo ter intima relação afetiva com o aluno e na convivência entre ambos de relação de confiança mútua, estando arraigada com convívio entre professor e aluno.

Daí a importância dada aos profissionais a tal área e dos mesmos estar diretamente ligado ao desenvolvimento da aula. Dias e Martins (2011), apresenta a importância desse profissional devido às aulas propiciarem aos alunos um maior conhecimento de seu corpo, desenvolvendo suas potencialidades e habilidades psicomotoras e psicossociais, auxiliando no processo de desenvolvimento global da criança. Quando a mesma é ministrada por profissionais da área passa aos alunos a devida importância a qual a disciplina é merecida, pois assim os verdadeiros objetivos são alcançados é a verdadeira essência da Educação Física é restaurada.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada durante a realização da pesquisa se baseou em um estudo de caso, pois o mesmo é realizado através da utilização de métodos de fácil utilização tendo os agentes participantes fazendo parte do próprio trabalho sendo de fácil interpretação para quem possa vir a utilizar. Tal metodologia pode ter como parâmetros pesquisas, investigação, observação, entrevistas, análises documentais, etc.

No problema aqui apresentado tivemos como agentes participantes, professores, diretores e coordenadores, além da análise de documentos que norteiam a educação básica brasileira, entre eles a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDBEN), os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCN), o Projeto Político Pedagógico (PPP) e Plano de Curso da escola (PCE).

Com isso a pesquisa será realizada tendo suas características com base na descrição, análise e observação dos fatos observados e aos dados recolhidos através da análise das opiniões dos agentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem, além da análise documental, tendo como base as proposições de Cervo e Bervian (1996).

O estudo de casos apresentado tem características descritivas reunindo em seu contexto uma grande quantidade de informações a ser analisadas tendo como ênfase informações repassadas por alguns sujeitos a respeito de certo assunto. Através disto essa forma de estudo, ou seja, o estudo de caso se apresenta como sendo a maneira mais eficaz de se chegar à resposta do problema proposto através da obtenção dos objetivos proposto pelo mesmo, sendo que o que se pretende é alcançar mecanismo que aborde os aspectos ligados a importância dada à disciplina Educação Física nas escolas Municipais de Paraíso do Tocantins, tendo como parâmetros entrevistas e análise documental, sendo que a mesma não tem como foco a generalização dos dados obtidos embora o estudo de caso permita através de sua metodologia criar suposições por intermédio de casos de mesma singularidade segundo afirma “Thomas e Nelson 2002”.

Dos Sujeitos Participantes do Estudo e Escolha das escolas

Os sujeitos participantes dessa pesquisa são professores, coordenadores e diretores de 3 Escolas Municipais do Município de Paraíso do Tocantins em Tocantins, que atende a primeira fase do ensino fundamental, além da Secretaria de Educação Municipal. Fizeram parte da pesquisa: 3 professores regentes, 3 coordenadores pedagógicos, 3 diretores, além da Secretária de Educação Municipal de Paraíso do Tocantins. O método de escolha das escolas se deu por intermédio de sua localização ficando as mesmas localizadas em bairros diferentes do município pesquisado, onde pudessem ser observadas diferenças estruturais, demográficas e socioeconômicas.

Os diretores, professores e coordenadores pedagógicos tal como a Secretaria de Educação Municipal tinha na data da entrevista em média de 40 anos, sendo um diretor do sexo masculino e os demais de sexo Feminino.

Todos os entrevistados na pesquisa eram profissionais concursados da rede municipal de ensino do município de Paraíso do Tocantins, sendo que todos possuem formação superior em alguma área, sendo em sua grande maioria pedagogos possuindo uma carga horária semanal de trinta horas de regência.

Todos os entrevistados na pesquisa possuem mais de 10 anos de profissão sendo que alguns dele também fazem parte do quadro de profissionais do estado do Tocantins.

Das Escolas Seleccionadas

As escolas seleccionadas para a pesquisa são Unidades Escolares da rede municipal de Ensino do município de Paraíso do Tocantins, que atende a 1º fase do ensino fundamental, situada na Periferia do município citado, onde atende a crianças de classe média baixa do Jardim 1 ao 5º ano do ensino fundamental com idade entre 5 e 13 anos de idade nos períodos matutino e vespertino. As escolas seleccionadas foram: Escola Municipal Professora Adélia Aguiar, Escola Municipal Pouso Alegre, e Escola Municipal Professora Luzia Tavares.

De acordo com dados colhidos nas próprias secretarias das escolas as mesmas possuem em média 500 alunos, 20 professores, dois coordenadores, diretor e 1 orientador educacional, que são os responsáveis diretos pelo processo ensino aprendizagem.

No tocante a estrutura física todas as 3 escolas pesquisadas possuem 8 salas de aula, sala de professores, coordenação pedagógica, diretoria, secretaria, sala de

recursos multifuncionais, laboratório de informática, auditório, quadra poliesportiva, cozinha banheiro para funcionários, para alunos e ainda um banheiro adaptado para portadores de deficiência física e rampas.

No tocante aos materiais para praticas esportiva, as escolas possuem uma gama de material esportivo muito boa apta para as aulas praticas de Educação Física como bolas de voleibol, de handebol, de futsal, de basquetebol, de queimada, cones, bambolês, cordas, coletes, jogos pedagógicos etc.

Com referencia ao acervo bibliográfico, as escolas possuem ótimos livros para pesquisa, além de possuírem rede de internet wireless facilitando o planejamento das aulas.

As aulas de Educação Física, são ministradas sempre as sextas- feiras no período final das aulas com duração de 2 horas. As aulas são ministradas neste período segundo os professores entrevistados para que ao terminar as aulas os alunos possam se dirigir para casa não sendo preciso retornar para a sala de aula suada e com mau cheiro, aulas estas que mesmo não fazendo parte de minha pesquisa andei dando uma observada.

Por atender uma cliente-lá com um grande risco a marginalidade as escolas possuem ainda um programa do governo federal denominado “Mais Educação” que atende as crianças do turno matutino no contra turno oferecendo oficinas de informática, futsal, teclado, tênis de mesa, além de reforços nas disciplinas de matemática e língua portuguesa, com duração de três horas diária.

A escola oferece ainda treinamentos esportivos também no contra turno das aulas dos alunos nas modalidades de futsal e handebol, sendo os mesmos realizados na própria quadra das unidades escolares.

Dos Instrumentos de Pesquisas

A entrevista será realizada por meio de três instrumentos de pesquisa semi-estruturado para seus diferentes entrevistados, com a finalidade de se obter o maior numero de informações possíveis sendo exposta na maior clareza necessária.

O instrumento de pesquisa constitui-se de questões que permeiam o dia a dia do profissional da educação tendo como ênfase a disciplina de Educação Física e como a mesma é encarada em cada escola pesquisada. Entre as questões abordaremos a formação acadêmica, anos de regência, conhecimento de conteúdo

prático e teórico, forma que a aula é aplicada, como são planejada, os equipamentos e espaços disponíveis, como ela é realizada, seu aceitação como disciplina curricular, sua importância na formação dos alunos etc.

Será realizada ainda uma pesquisa documental onde serão analisados documentos como PPP da escola, plano de aula e de curso dos professores, sendo que tal análise terá como foco a aplicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) dentre outros documentos necessários ao desenvolvimento da pesquisa fazendo uma junção da aplicação dos mesmos no cotidiano escolar.

A Pesquisa teve início no dia 14 de abril quando realizei o primeiro contato com as escolas explicando os objetivos de meu projeto de pesquisa, tal como suas características, além de solicitar dos agentes entrevistados, o preenchimento e assinatura dos Termos de Consentimento livre de Participação na Pesquisa (TCLE).

Logo após esse primeiro contato com a escola deu-se o início a etapa de análise dos documentos e das entrevistas aos professores diretores e coordenadores pedagógicos.

Nesse mesmo período também foi realizado a visita a Secretaria Municipal da Educação (SEMEC), com o intuito de estar entrevistando a Secretária de Educação.

As entrevistas foram realizadas no contra turno de serviço dos professores durante suas horas de planejamento, para não atrapalhar o andamento de suas aulas, tendo as mesmas durações aproximadas de 45 minutos sendo realizada na sala dos professores das referidas escolas. A entrevista ocorreu de maneira satisfatória alcançando os objetivos. No tocante a entrevista da Secretaria de Educação a mesma ocorreu em seu gabinete na SEMEC (Secretaria Municipal de Educação) situada no Setor Interlagos em Paraíso do Tocantins. As entrevistas eram realizadas de posse em mãos dos documentos que regem a Educação Física, (PCN, PPP e plano de aula), facilitando a análise documental.

Para realização da pesquisa foram utilizados quatro instrumentos de pesquisa: (1) roteiro de entrevista semi-estruturado para o professor, 2) roteiro de entrevista semi-estruturado para o diretor e o coordenador, 3) roteiro de entrevista semi-estruturado para a Secretária de Educação e 4) análise de documentos.

Das Entrevistas

O sistema de pesquisa baseado na entrevista foi escolhido devido à mesma possuir um caráter de confiabilidade bastante aceitável em suas respostas, segundo afirma THOMAS e NELSON, 1996, p. 289, sendo que a entrevista não se baseia apenas em uma simples conversa entre pesquisador e entrevistado, sendo necessária a orientação da mesma em busca de um objetivo que deverá ser atingido através das respostas. (“CERVO e BERVIAN” 1996, p 136).

O instrumento de pesquisa foi elaborado pelo pesquisador com vista a alcançar os objetivos propostos no problema de pesquisa, sendo elaboradas 10 questões para cada uma das classes de entrevistados, ocorrendo a adaptação das mesmas para estar de acordo com cada função desenvolvida pelos agentes no processo de ensino-aprendizagem, sendo elas professor, coordenador, diretor e Secretaria de educação, que tem como objetivo caracterizar os sujeitos e coletar opiniões e expectativas acerca da aula de Educação Física

O roteiro da entrevista buscou abordar temas ligados ao cotidiano de tais profissionais no tocante a disciplina de Educação Física como objetivos da disciplina, planejamento das aulas, aplicação das mesmas, avaliação de sua metodologia, dificuldades na aplicação dos conteúdos da disciplina etc., além de questões ligadas a vida profissional, como área de formação, tempo de serviço entre outras.

Das Análises de documentos

Durante o processo de entrevista ocorreu também a análise dos documentos que norteiam a educação básica. Tais documentos os quais tinham previsão de análise são Referencial Curricular fornecido pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas (PPP's), os planos de aulas dos professores e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDBEN9394/96).

Dos documentos citados acima, foi possível o acesso: Referencial Curricular, aos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas (PPP's), e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDBEN 9394/96). No tocante ao planejamento de Educação Física, no caderno de plano das professoras entrevistadas há apenas apontamentos a respeito da disciplina, os quais não possuem objetivo, nem conteúdo a ser desenvolvido.

Da coleta de dados

Na coleta de dados o pesquisador buscou deixar o entrevistado totalmente a par dos objetivos e das finalidades de tal estudo, sempre ressaltando a importância da fidelidade das respostas de acordo com a realidade, não necessitando maquiar a mesma.

Embora estivesse um instrumento de entrevista elaborado, o pesquisador não se manteve o tempo todo fiel as perguntas ali, propostas instigando uma maior participação e descontração dos entrevistados.

Quando se tratava no que estavam escritos nos documentos solicitados para a análise, o pesquisador buscava saber o porquê daquela realidade local, facilitando assim o seu entender no tocante a pergunta propostas.

Para registro da entrevista foram utilizados os seguintes itens.: Câmera digital da Marca SONY, utilizada na função vídeo com a finalidade de gravar as entrevistas, Prancheta de acrílico da marca fabber Casttel, Caneta esferográfica azul da marca BIC.

Dois dos profissionais entrevistados preferiram por não gravar vídeos com a explicação que não gostavam de expor suas imagens, mesmo o pesquisador explicando que isso não aconteceria. Com isso a saída utilizada foi apenas gravar a voz do entrevistado com a finalidade de mais tarde transcrever as respostas.

Do tratamento dos dados

Após todo o processo de entrevista, os dados coletados foram digitados e impressos e gravados sendo mantido fielmente seu verdadeiro conteúdo, ou seja, as respostas eram digitadas da mesma maneira com que foram gravadas mantendo a fidelidade das respostas, tanto as palavras proferidas pelo pesquisador, quanto às palavras proferidas pelos entrevistados.

No tocante aos vídeos e gravações os mesmos foram baixados e salvos em arquivo único, o qual será guardado por três anos com a finalidade de comprovar se necessário a realização de tal estudo. O mesmo ocorrerá com os instrumentos de Termos de Consentimento livre de Participação na Pesquisa (TCLE).

De análise dos dados

No tocante a análise dos dados obtidos os mesmos foram feitos a través da análise das informações contidas tendo como base a realidade assistida, as informações repassadas, tendo como ênfase o que esta contido nos documentos que regem a educação básica brasileira sendo eles: Referencial Curricular, Políticos Pedagógicos das escolas (PPP's), os planos de aulas dos professores e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDBEN 9394/96).

Para análise das entrevistas o pesquisador utilizou como base Orlandi (2002), que o mesmo foca sua análise com destaque a verificação da sensibilidade do entrevistado, considerando seu contexto, identificando suas possíveis intenções de discurso, diferenciando-a das palavras que fala.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A Educação Física na visão dos profissionais da Educação

A Educação Física traz em sua concepção de acordo com os Parâmetros Curriculares (1997), fundamentos ligados as concepções de corpo e movimento (p. 25), sendo assim é entendida como disciplina que tem como foco a cultura corporal (p. 25).

Nas entrevistas ao se perguntar aos entrevistados sobre qual a visão deles no tocante a disciplina de Educação Física ouvimos respostas como, professora 1 (2012), “(...) A Educação Física é uma disciplina que tem caráter esportivo, tendo como foco o aprendizado de disciplinas ligadas às modalidades esportivas.”. A professora 2 (2012) apresenta a opinião que “A Educação Física além de ter características esportivas tem em suas aulas características de diversão, sendo utilizada pelos professores e alunos como ou à hora de brincar.”. Na mesma linha de raciocínio a professora 3 (2012), diz que “A Educação Física é uma aula que tem como foco a diversão, onde os alunos descansam suas mentes e exercitam seus corpos.”. Outros simplesmente recorreram a algum livro que trata do assunto e como meros papagaios apenas respondiam o que estava contido nos documentos, Coordenadora 2 (2012), “A Educação Física é uma disciplina que tem como função trabalhar a criança de forma integral auxiliando em seu desenvolvimento motor, físico, psíquico e social.”. Tais palavras apenas reproduzem o que está escrito no próprio Referencial Curricular do Município.

Isso nos leva a conclusão que os entrevistados não têm a mera noção do que venha a ser a disciplina de Educação Física vendo a disciplina de maneira totalmente deturpada. Talvez tal visão se dê pela maneira como os mesmo estudaram a disciplina em sua época escolar, com isso hoje apenas refletem o aprendizado adquirido, sem nenhum embasamento teórico. Freire (1992) sobre isso afirma que os cursos de formação de professores tanto técnicos como superiores entre eles magistério não trazem uma instrumentalização que preparam os professores para atuarem nessa fase de ensino. Nessa fala de Freire pode se colocar também o curso de pedagogia que em sua grade não há disciplinas que preparam os professores para atuarem com a disciplina segundo afirmam os próprios entrevistados.

A Função da Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental

Quando perguntado nas entrevistas feitas aos profissionais solicitando que eles que respondessem sobre qual seria a função da Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental, as respostas praticamente foram unânimes, que seria uma disciplina que tem como ênfase a pratica esportiva e a socialização dos alunos.

A professora 1(2012), respondeu que a “(...) Educação Física é uma disciplina que têm como foco conteúdos ligados ao esporte como futebol, voleibol, basquetebol e handebol, sendo que os mesmos podem ser utilizados para trabalhar a socialização dos alunos.”. Já a professora 2 (2012), disse que “É um conjunto de atividades físicas planejadas e estruturadas, que estuda e explora a capacidade física e a aplicação do movimento humano.”. A resposta da professora 3 (2012) apresenta a opinião que “É muito importante para o desenvolvimento dos alunos no seu crescimento para que seu corpo já esteja sendo preparado para o desempenho futuro.”.

As respostas apresentadas pela professora numero 1, traz a tona o que podemos observar na maioria das escolas de nosso país. Uma disciplina com conteúdos voltados apenas a pratica de esportes, sendo os mesmo utilizados apenas como forma de socialização dos alunos. Não que essa visão seja errônea, apenas sabemos que a Educação Física tem muito mais a oferecer para uma boa formação do individuo, assim como cita as professoras numero 2 e 3, sendo que a mesma pode auxiliar o aluno em seu desenvolvimento físico, psíquico e social, além de prepará-lo para a vida em sociedade transformando em um cidadão que cumpra com seus direitos e deveres perante a sociedade.

No tocante a opinião dos coordenadores no que diz respeito a qual seria a função da Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental as respostas se resumiram a uma disciplina que tem como foco a formação dos alunos.

A coordenadora1(2012) coloca que “(...) Educação Física para mim, além da atividade física que contribui para formação dos alunos, é também uma disciplina que propicia uma maneira prazerosa de discipliná-los, tendo como conteúdo os componentes da cultura corporal.”. Com referencia a questão a coordenadora 2(2012) diz que “É um currículo importante para as disciplinas escolares que tem um objetivo de trabalhar a parte corporal e física dos alunos, tendo os incentivos de jogos cooperativos, socializantes e competitivos como foco na obtenção de

destrezas e disciplina dos alunos.”. No tocante a colocação da coordenadora 3 (2012), ela diz que “A Educação Física é uma atividade que busca o desenvolvimento motor, psíquico e revelar possíveis atletas.”. Pode se notar que todas as respostas vão de encontro à formação da criança apenas no que diz a seu processo de desenvolvimento motor em detrimento de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. A respeito disso os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (PCN), quando diz que:

Embora numa aula de Educação Física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem esteja vinculada à experiências pratica, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações. (BRASIL, 1997, p. 33)

A visão dos coordenadores no tocante a disciplina se difere da dos professores, pelo fato dos mesmos apontarem a disciplina como forma de formação dos alunos mais tendo como ênfase apenas a formação corporal, utilizando a mesma como forma de discipliná-los corporalmente, não dando atenção ao caráter de formação social que a disciplina comporta em seus conteúdos, apresentados nos temas transversais como sexualidade, drogas entre outros. A meu ver a Educação Física através de sua gama de conteúdos tem como ênfase a construção do individuo tendo como foco a transformação do meio em que vive, tornando sujeitos preparados para intervir e transformar a realidade.

No tocante a resposta dada pelos diretores a resposta mais interessante e que a Educação Física é uma disciplina muito importante para o currículo escolar, pelo fato da mesma trabalhar com o individuo de forma geral, não apenas fatores ligados ao físico, mas também o psíquico e o social. (diretor 2, 2012).

Resposta de mesmo teor ou significado foi dada ainda pela Secretaria de Educação que ainda frisou a importância do mesmo na descoberta de novos talentos devido seus conteúdos tendo como base os esportes.

Podemos observar que todos reconhecem a importância da disciplina, mais que tal importância se baseia apenas na formação corporal do aluno, sendo que poucos reconhecem o caráter formativo da disciplina, e que muitos atribuem a mesma apenas às modalidades esportivas desconhecendo os blocos de conteúdos apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A Educação Física no contexto Educacional Atual

Outro questionamento se deu a respeito de como eles vêm a Educação Física no contexto educacional atual. A resposta apresentada pela professora 2 (2012) foi que “(...) a disciplina poderia ser melhor tratada, para isso seria necessário mais atenção a mesma por todos os envolvidos no processo de ensino, como por exemplo, dar mais valor a ela na grade curricular, auxiliar nos planejamento e até mesmo formação continuada com ênfase na disciplina.”. A professora 1 (2012) afirma que “Vejo que a Educação Física necessita de maior atenção por se tratar de uma disciplina que ao meu modo de ver é das mais importantes na grade curricular, pois a mesma poderá auxiliar facilitando a aprendizagem de todas as demais disciplinas.”.

Através de tais respostas podemos notar que a Educação Física já conseguiu ocupar seu grau de importância nas escolas, sendo que tal importância deva ser aceita agora por aqueles que têm como papel reger a educação básica brasileira, dando mais valor à disciplina, pois a mesma se observarmos seus conteúdos abordam praticamente todas as demais áreas da ciência. Sendo assim mostrar esse grau de importância se torna um dos principais desafios da Educação Física nos dias de hoje. A respeito disso Gonçalves (1997) diz que:

“Com isso nós profissionais da área de Educação Física temos como um de nossos grandes objetivos mostrarem a todos a importância de tal disciplina e como ela irá auxiliar o aluno em seu desenvolvimento trazendo ensinamentos que o mesmo poderá levar para toda vida”. (s.p.).

Objetivos da Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental

Quando se cita objetivos da Educação Física, todos os entrevistados e profissionais que trabalham com a educação básica tem seus discursos prontos na ponta da língua:

Que a disciplina tem como função formar cidadãos conscientes de sua responsabilidade para com a sociedade. Que a disciplina é uma disciplina que trabalha o cidadão como um todo etc. Respostas essas de quem na verdade fez a lição de casa, ou seja, decorar o que diz os documentos que regem a educação básica Brasileira. (LDB, PCN, etc.).

O que acontece na verdade e o que pode ser notado, é que o conhecimento a respeito dos objetivos e do que é a Educação Física são de entendimento de todos pelo menos no que tange a colocar no papel. O que importa na verdade é a maneira como tal conteúdo é abordado.

Perguntados sobre a maneira de desenvolver a Educação Física regularmente, as respostas foram todas positivas, até mesmo pela obrigação dos mesmos devido à disciplina fazer parte da grade curricular das escolas.

A professora numero 2 em sua resposta comentou que desenvolve sim, com o objetivo de desenvolver a interação, o respeito, amizade e o carinho entre os alunos. A intenção da professora até que é boa, mais o que se nota através das falas dos entrevistados é uma enorme discrepância e tentativa de maquiar a verdadeira realidade das escolas, e podemos ressaltar ainda que a Educação Física vai bem mais além de que os objetivos apresentados pela professora no desenvolvimento de suas aulas, que é de interação, respeito, amizade e carinho.

Através da disciplina o aluno pode ser trabalhado de maneira completa dando possibilidades do mesmo estar preparado para a vida, através de atividades que contemple a criatividade, a espontaneidade, a autoconfiança e a autonomia dos alunos. Como prova disso o PCN (2000) diz que através de seus conteúdos a disciplina deve propor situações de vivências que colaborem com o desenvolvimento das potencialidades das crianças agindo democraticamente o preparando para o convívio em sociedade. Já Barros (2006), aponta a disciplina como estratégia que pode ser utilizada como auxílio na formação integral do aluno, dando ênfase a sua formação cidadã.

As escolas entrevistadas, por exemplo, todos os professores regentes Pedagogos tem conhecimento do que diz às leis que regem a educação básica no tocante a Educação Física, até mesmo por exigência de sua formação superior, mais se deu a entender que essas leis não são utilizadas no momento do planejamento e execução de suas aulas, pois não há nem planejamento das aulas da disciplina, apenas apontamentos vagos, sendo as mesmas ministradas de maneira que não venham a atingir os objetivos propostos nessas leis para essa fase de ensino, voltando às mesmas apenas a recreação sem nenhuma orientação ou objetivos a ser atingidos.

Como objetivos da Educação Física podemos citar, os contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para a 1º fase do ensino fundamental denominado ali como primeiro ciclo:

- “1. Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
2. Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas);
3. Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;
4. Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples. (BRASIL, 1997, p. 63)

A falta de planejamento mostra a realidade observada nas escolas, onde as aulas apesar de toda a importância dada aos profissionais entrevistados através de suas respostas não é apresentada na realidade, pois o que vemos são aulas deixadas a reveria, onde os alunos executam praticas sem nenhuma orientação, ou direcionamento da forma correta de se executar, ignorando os objetivos citados acima, relacionados pelo PCN. Uma das entrevistadas citou que suas aulas são baseadas na interação, respeito, amizade etc. Como isso pode podem ser alcançados por intermédio de praticas sem direcionamentos? O que se nota em tais aulas de Educação Física, são alunos excluídos pelos colegas pela falta de habilidade e muita indisciplina por parte dos alunos, além de alunos machucados e que não obtém nenhum tipo de aprendizado.

Tal falta de abordagem de conteúdos e metodologias podem ser facilmente observadas ao longo do tempo de vida estudantil dos alunos. Podemos observar alunos que ao chegar a 2º fase do ensino fundamental totalmente leigos no que tange ao seu desenvolvimento corporal. Crianças sem equilíbrio algum, sem noção alguma no que se refere à posição espacial, não sabendo nem mesmo responder uma coisa simples sobre o qual seria sua esquerda ou direita.

Alguns entrevistados mesmo sem ser perguntado afirmaram serem sujeitos desse processo de ensinar a Educação Física, dizendo os mesmo terem certas dificuldades que a disciplina deveria ter sanado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Nº 9394/96 (LDBEN 9394/96), traz em suas páginas no tocante a disciplina de Educação Física, sua inclusão como componente curricular da educação básica, tendo seus conteúdos e objetivos ajustados a cada faixa etária, as condições da população escolar sendo facultativo aos cursos noturnos.

Tal ajustamento deveria ocorrer de acordo com a realidade do aluno no que tange ao seu desenvolvimento motor. Não podemos, por exemplo, ensinar uma criança a correr, sem que antes ela aprenda a ficar em pé e andar.

O que acontece é que isso não é visto nas aulas de Educação Física escolar, em especial na 1ª fase das escolas municipais de Paraíso do Tocantins. O que podemos notar por intermédio das entrevistas, é que a educação Física esta a beira do processo de ensino, sendo tratada de maneira totalmente errônea sendo a mesma hora de descanso dos professores regentes. Enquanto isso os alunos ficam pelo pátio da escola, jogando bola, pulando corda, brincando de pique, sem nenhuma orientação prática não que essas brincadeiras não possam auxiliar no desenvolvimento das crianças, pois como sabemos as crianças aprender através do brincar. Só que este brincar deve ser feita de maneira orientada, para que os alunos possam desenvolver suas habilidades, reconhecer seus limites e o dos colegas e até mesmo entender o processo de desenvolvimento de seu corpo.

A Importância da disciplina de Educação Física na Grade Curricular

Outra questão abordada durante o processo de entrevista se deve a importância da disciplina na grade curricular da escola. Pois o que podemos observar durante o processo de pesquisa é que todos os entrevistados reconhecem entendem a importância dessa disciplina, mais de acordo com os dados obtidos não colocam tal conhecimento em pratica, devido o mesmo ocorrer apenas de maneira teórica.

As respostas todas correram na mesma direção, sendo considerada importante na grade curricular, mas devido alguns problemas a mesma não é desenvolvida de forma correta.

Entre os problemas citados pelos entrevistados em primeiro lugar está a falta de habilidade por parte dos professores em lidar com a disciplina e os conteúdos que a mesma aborda. Tal colocação foi apontada até mesmo pelos próprios professores. Outro problema citado foi à falta de tempo para elaborar essas aulas,

além da prioridade dada às demais disciplinas da grade curricular como português e matemática.

Sobre isso a professora 2 (2012) responde que “(...) Eu até que tenho vontade de preparar melhor minhas aulas, até por notar que as crianças têm a necessidade de uma aula mais dinâmica, mas o tempo de planejamento mal dá para planejar as aulas das outras disciplinas.”. No tocante a opinião da professora 1 (2012) é que “Eu entendendo que a disciplina tem grande valor e é de suma importância na grade curricular, pois a mesma tem o objetivo de ensinar os alunos a se movimentar de forma correta, e a entender como se dá o seu desenvolvimento corporal, o problema é que não me vejo com capacidade para repassar tal conhecimento.”. Com a mesma linha de pensamento das demais professora a professora 3 (2012) afirmou que “Eu entendendo que todas as disciplinas têm sua importância na grade curricular, principalmente uma disciplina como a Educação Física que trabalha como desenvolvimento corporal. O problema é que não sei como fazer. Não tenho habilidades necessárias para trabalhar os conteúdos da disciplina.”. Podemos notar que essas afirmações têm suas verdades, pois tais habilidades não se ensinam nos bancos das universidades, elas apenas nos ensinam metodologias para trabalharem tais conteúdos. Só que no caso dos professores que trabalham na 1º fase do ensino fundamental nem isso segundo os mesmos não aconteceu, pois todos eles em sua formação em pedagogia, não se lembram de ter havido alguma disciplina, ou conteúdo que tenham norteado a disciplina de Educação Física, dando ênfase à importância da presença de um profissional da área de Educação Física. Martins, Dias e Martins (2011), apresenta a importância desse profissional devido às aulas propiciarem aos alunos um maior conhecimento de seu corpo, desenvolvendo suas potencialidades e habilidades psicomotoras e psicossociais, auxiliando no processo de desenvolvimento global da criança. Coisa que um profissional de outra área, como um pedagogo, por exemplo, não seria capaz de desenvolver.

Outra questão é não podemos ensinar aquilo que não aprendemos que não vivenciamos, por que não há como uma pessoa ensinar aquilo que não foi ensinado a ela, pelo fato de tais habilidades não aparecerem naturalmente sendo necessário ser cultivada. Sobre isso Valentini e Toigo (2006) afirmam que: “(...) habilidades motoras não emergem naturalmente. Essas habilidades são conseqüências de

oportunidades para experienciar atividades motoras apropriadas a sistemáticas.”. (p.30).

De acordo com o que podemos notar nas respostas dos profissionais entrevistados é que alguns colocam a Educação Física como disciplina de suma importância na 1º fase do ensino fundamental devido nessa fase os alunos estarem passando por uma fase de desenvolvimento muito importante, tanto no que tange a formação física, psíquica e social, embora os mesmos profissionais reconheçam que tais objetivos não estão sendo atendidas devidas suas incapacidades em desenvolver os conteúdos propostos pela disciplina.

A este respeito à Secretaria de Educação deu a seguinte resposta sobre o não atingir tais objetivos da Educação Física:

Sobre isso a Secretaria de Educação Municipal (2012), aponta que: “(...) A questão que atrapalha ou dificulta alcançar esses objetivos se dá pela forma que a Educação Física é trabalhada no contexto geral, onde dá maior ênfase aos esportes coletivos em detrimento da formação dos alunos.

O problema não esta na utilização dos esportes nas aulas, e sim na maneira como os mesmos são utilizadas, sendo feito de maneira errônea sem direcionamento e esquecendo os demais conteúdos da disciplina, até pelo fato dos esportes possuírem uma gama de conhecimento que podem e muito auxiliar no processo de desenvolvimento do aluno, sendo trabalhado em todas as três dimensões, atitudinais, conceituais e procedimentais. O próprio Referencial Curricular do município aponta a utilização dos jogos com abordagem nas três dimensões, mais o que se nota é que mais uma vez tais apontamentos se restringem apenas ao papel, não sendo colocado em pratica.

O Referencial Curricular municipal (2012) aponta a utilização dos jogos tendo como base o PCN, onde o aluno deverá conhecer as regras do esporte, suas adaptações, seu caráter profissional e amador, suas especificações de competição, seus equipamentos etc. Só que o mesmo não se limita apenas aos jogos, mas também as lutas, esportes, ginástica, conhecimento corporal, atividades rítmicas e expressivas, além da abordagem dos temas transversais.

A Educação Física e seus Conteúdos.

Ainda com ênfase na importância das aulas de Educação Física na 1º fase

do ensino fundamental, foi abordado a respeito dos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física tal como as metodologias utilizadas.

Como respostas mais uma vez veio à questão das aulas de recreação onde os alunos apenas brincam sem objetivos a ser atingidos, tornando as aulas uma prática vazia sem fundamento nem interesse de algum por parte dos alunos, devido à falta de habilidade de seus professores em trabalhar a disciplina, como afirma Barbosa (1999).

As professoras disseram que em suas aulas costumam utilizar cordas, bolas de futebol, damas entre outras brincadeiras, sendo que os alunos geralmente fazem atividades de acordo com a diferença de gênero de sexo. Ou seja, meninas desenvolvem atividades com meninas e meninos com meninos.

Esse tipo de aula ainda favorece a exclusão daqueles alunos menos habilidosos e dos alunos que possuem dificuldade de socialização, que acabam sendo excluídos do restante do grupo ficando à beira do processo de aprendizagem.

Quando perguntado o porquê de não terem como norte os conteúdos proposto pelos PCN de Educação Física (1997), os quais dividem os conteúdos em e três Blocos sendo eles: Conhecimento sobre o corpo, Esportes, jogos, lutas e ginásticas, Atividades Rítmicas e expressiva tendo como base trabalhar os alunos nas dimensões atitudinal, conceitual e procedimental, a resposta foi à falta de apoio na busca de conteúdos que abordem tais temáticas, além da falta de conhecimentos que abrangem tais dimensões.

Podemos observar através da análise documental é que o Referencial Pedagógico do município também contemplam esses mesmos conteúdos com tais dimensões, sendo os mesmos divididos durante os quatro bimestres escolares, sendo que no primeiro e segundo bimestre abordariam conteúdos com ênfase nas noções e conceitos de habilidades e no terceiro e quarto conhecimentos sobre o corpo, jogos esportivos e recreativos, atividades rítmicas e expressivas além dos temas transversais como saúde, bullying, violência, trabalho infantil etc. Só que nas escolas isso não é notado, dificultando ou impossibilitando os alunos de se desenvolverem de maneira correta.

O que podemos notar é que tais professores não estão ainda nem um pouco preparados para trabalhar a disciplina, fato apontado pelos próprios entrevistados,

os quais afirmam ainda não haver nenhuma formação continuada, nem mesmo projetos que venha de encontro a sanar tais problemas.

O problema fica maior ainda quando se vem que nem mesmo há um profissional na escola, ou na secretaria da educação do município responsável por auxiliar os professores na busca de soluções, embora na secretaria haja um profissional que tem como foco acompanhar os treinamentos esportivos e nas escolas a um profissional da área que se responsabiliza pelos treinamentos.

No tocante a planejar as aulas, nem mesmo isso acontece nas escolas, onde mesmo sendo contemplado no PPP da escola com ações voltadas as pratica de atividades físicas nota-se que tais ações não são desenvolvidas, pois ao solicitar a apresentação dos planejamentos os mesmos não foram apresentados. E quando saem são projetos isolados que se resumi a um jogo intercalasse, onde não passa de um mero campeonato para os alunos não trazendo aprendizado algum para os mesmos.

No tocante ao apoio na execução dos planejamentos os professores afirmaram não obterem nenhum, até pelo fato dos mesmos não existirem, dando como explicação que nem mesmo os coordenadores pedagógicos das escolas têm conhecimento necessário para exercer tal papel.

Nota-se ai aonde esta a discrepância no relato dos entrevistados citado há alguns parágrafos atrás. Todos falam da importância da disciplina, mas que tudo fica concentrado apenas nas palavras não ocorrendo nenhuma ação concreta que busque ir de contra a resolver tais problemas.

Mais qual seria a resposta para resolvê-los? Seria por acaso a presença de um profissional da área atuando nas escolas?

A importância do Professor de Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental

A Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB 9394/96), não prevê a obrigatoriedade de um Professor para a disciplina de Educação física, deixando tal escolha nas mãos de cada município, o que traz como resultado a maneira como a disciplina é abordada no município em questão.

Sabemos que no Brasil o que não é obrigatório não é realizado. Alias muita coisa que é obrigatória também não é realizado. A questão da necessidade de um

profissional formado na área de Educação Física na ministração das aulas também foi abordada na pesquisa.

Para ambos os entrevistados a importância do profissional da área é de extrema necessidade, pelo fato do mesmo estarem aptos para desenvolver os conteúdos da disciplina.

Sobre o assunto a resposta da professora 2 (2012) foi que “(...) Acho de extrema necessidade a presença do professor de Educação Física na elaboração e regência das aulas devido o mesmo ser preparado para lidar com as questões corporais. Assim as aulas ficaram até mesmo mais prazerosas e objetivas.”. Na mesma linha de raciocínio a coordenadora pedagógica 2 (2012) respondeu que “O professor de Educação Física é a pessoa ideal para dar as aulas, devido o mesmo possuir habilidade para trabalhar com os conteúdos da disciplina. Só ele poderá decidir e buscar a melhor metodologia a ser utilizada nas aulas.”. Analisando a resposta da secretaria de educação podemos observar que a mesma concorda com os demais profissionais mais que atribui essa falta de profissionais a pouca demanda de professores formados da área que o município possui. Secretaria de Educação (2012), “É lógico que vejo que as aulas deveriam ser aplicadas por um profissional da área até para melhorar os resultados nos objetivos alcançados. A questão é o número limitado de profissionais formados na área dificultando tais benefícios.”.

A importância do Profissional de Educação Física se dá pela maneira com que o mesmo facilita seu aprendizado por intermédio de suas metodologias pelo fato dos mesmos estarem totalmente preparados para desenvolver as habilidades necessárias nos alunos, tornando o desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física uma prática prazerosa para os alunos que com certeza farão questão de participar ativamente das aulas, evitando assim a evasão e propiciando um maior desenvolvimento de tais alunos.

Sobre tal importância do professor de Educação Física Martins, Dias e Martins (2011) afirma que, a importância das aulas serem desenvolvidas por profissionais da área se dá devido às aulas propiciarem aos alunos um maior conhecimento de seu corpo, desenvolvendo suas potencialidades e habilidades psicomotoras e psicossociais, auxiliando no processo de desenvolvimento global da criança.

Ainda sobre a importância do professor de Educação Física na execução da aula a professora 1 (2012) diz que “(...) As crianças que recebem o conhecimento através do professor formado na área de Educação Física, certamente terão um potencial motor extremamente elevado, sendo capazes de executar manifestações culturais de alta complexidade.”. A professora 2 (2012) fecha dizendo que “As ministradas por um professor de Educação física é bem mais interessante. Isso pode ser observado aqui na escola nas aulas de treinamento esportivo, onde as crianças se divertem bem mais e aprendem mais fácil.”.

O professor de Educação física possui ainda um alto poder de influência sobre os alunos aguçando neles o interesse por descobrir novos conhecimentos conseguindo fazer aflorar nos alunos os mais escondidos dos talentos.

Isso pode ser notado durante as apresentações escolares: Os demais professores tentam de tudo para que os alunos criem apresentações oferecendo até mesmo nota nas avaliações. Enquanto isso o professor de Educação Física, só na base da conversa, consegue instigar os alunos a criar, apresentar e quebrar seus próprios limites.

Lima (2004) relata ainda que a Educação Física não se limita a prática de atividades físicas, pois se fosse não seria necessário profissional específico. Ele afirma ainda que além da prática de atividade física a Educação Física tem como foco ensinar conteúdos que venham a fazer parte do cotidiano do aluno auxiliando no processo educativo.

Perguntamos ainda a Secretaria de Educação sobre as perspectivas de mudanças na forma de encarar a disciplina, como por exemplo a introdução de especialistas nas escolas.

A mesma respondeu que sim. Que um número bom de professores do quadro da Educação Municipal estão se formando é que tal dificuldade seria sanada em breve, de acordo com o que prevê a LDB.

CONCLUSÃO

Ao observarmos por meio do estudo que, embora os crescimentos percebidos na área da Educação Física, a mesma ainda possui grandes dificuldades de ser entendida e aceita em certos níveis de ensino escolar, perdendo até mesmo espaço onde antes havia conquistado. Essa realidade se tornou clara através da realização da pesquisa o qual trouxe os resultados antes expostos tendo como análise a Educação Física na 1º fase do município de Paraíso do Tocantins em Tocantins região norte do país.

O estudo trouxe a tona uma realidade bastante freqüente nas escolas brasileiras que abordam a 1º fase do Ensino Fundamental. O descaso com que a disciplina de Educação Física é realizada, sendo apenas a hora dos alunos descasarem suas mentes e exercitarem seu físico.

As escolas do município de Paraíso do Tocantins, tal como os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, reconhecem a importância da disciplina fazer parte da grade curricular da escola. Mas os mesmos não realizam nada do que esta contemplado na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), quando a mesma diz que a Educação Física deve ser realizada sendo a mesma ajustados a cada faixa etária e as condições da população escolar e nem abordam os conteúdos contidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) como norte para permearem seus planejamentos.

Observa-se ainda que os próprios documentos que regem a educação a nível municipal como o Referencial Curricular são elaborados de acordo com os documentos a níveis nacionais, mais que tais abordagens ficam restritos apenas aos papéis, não sendo incrementado nos planejamentos dos professores.

Os documentos internos das escolas, os PPP (Plano Político Pedagógico), também contemplam ações que permeiam a disciplina de Educação Física, mas tais ações se restringem a meros interclasses desenvolvidos uma vez no ano, sem qualquer justificativa ou objetivos a serem alcançados. Alias os alunos nem preparados para tais praticas estão, pelo fato de não conhecerem nem mesmo as regras dos esportes ali envolvidos.

Encontra-se nas escolas uma Educação Física meramente representativa na grade curricular, onde as ações desenvolvidas durante tais aulas ficam a cargo dos

próprios alunos, onde desenvolvem uma prática sem qualquer orientação, se tornando apenas o momento dos professores descasarem de seus alunos, as famosas aulas de recreação.

Os alunos por sua vez se divertem jogando bola, as meninas pulando corda ou praticando outra atividade, surgindo assim à exclusão dos alunos com menos habilidades ou com dificuldades de socialização, se tornando uma prática totalmente vazia.

Como explicação para tal prática por parte dos profissionais entrevistados, estão à incapacidade ou falta de habilidade dos mesmos em desenvolver as atividades propostas pelos conteúdos da disciplina, ou até mesmo a falta de formação continuada, ou de conteúdos que abordassem tal disciplina em sua época de faculdade.

Outro motivo ainda seria a falta de apoio dos demais profissionais da educação (coordenadores e diretores), no auxílio na busca de metodologias para incrementar tais aulas, além da pouca importância dada ainda pelos políticos e autoridades que regem a disciplina em âmbito escolar, que muitas das vezes prioriza a esportivização da disciplina com vistas no auto rendimento e descoberta de novos atletas.

Com isso chega-se a conclusão que a Educação Física Escolar, ainda tem muito o que evolui principalmente no que tange a 1ª fase do Ensino fundamental, fase a qual como aponta os estudiosos, a criança está em pleno processo de desenvolvimento físico, psíquico e mental. Precisando assim de instrução e direcionamento de qualidade.

No problema estudado podemos observar que a Educação Física no município de Paraíso do Tocantins, acontece de forma completamente fora dos objetivos da disciplina sendo apenas a hora da recreação dos alunos. Encontramos durante o estudo de caso uma disciplina longe dos interesses dos responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem. Uma disciplina que não reflete seus verdadeiros objetivos, sendo ministrada por professores despreparados e que não tem a mínima noção dos benefícios apresentados pela disciplina. Com isso posso concluir que os objetivos do trabalho foram atingindo, abrindo ênfase para um novo estudo que seria o motivo pela qual tal disciplina é apresentada sendo apenas uma prática evasiva sem fins nem fundamento de ser praticada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, C. L. de A. Educação Física Escolar: da alienação à libertação. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BARROS, D.; BARROS, D. Educação Física na Escola Primária. 4. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.
- BARROS, J. M. C. Revista CREF de São Paulo. Ano IV, nº 15. Edição especial, 2006.
- BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 13, n. 2, p. 282-287, 1992.
- BETTI, M.; LIZ, M.T.F. Educação Física Escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental. Motriz, v.9, n.3, p.153-142, 2003.
- Betti, M.; Zuliani, L.R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes, v.1, n.1, p.73-81, 2002.
- BRASIL. I. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de educação Física. 2. ed. vol.7 p.43 Rio de Janeiro:
- BRASIL. I. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de educação Física. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 96p.
- BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Nº 9394/96 (LDBEN 9394/96). Brasília-DF.
- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. vol. 7 p. 33 Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. vol. 7 p. 46 - 55. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CERVO, A. e BERVIAN, P. *Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: MAKRON BOOKS, 1996.
- COLL, Cesar; POZO, Juan Ignacio; SARABIA, Bernabé; VALLS, Enric. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2000. 182p.
- DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da Educação Física na escola. In. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). Educação Física na

escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. P.64-79.

FREIRE, Elisabete Santos; OLIVEIRA, José Guilmar Mariz. Educação Física no ensino fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal. Revista Motriz, Rio Claro, v. 10, n.3, p. 140-151, 2004.

FREIRE, Elisabete Santos; SORIANO Jeane Barcelos; DE SANTO, Dalberto Luiz. O conhecimento da educação física escolar. In. CONGRESSO LATINO-AMERICANO, I., Foz do Iguaçu; CONGRESSO BRASILEIRO, 2., 1998, Foz do Iguaçu. Anais. Campinas: Unicamp/FEF/DEM, 1998. P. 227-235.

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 1992.

Freire, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo: Scipione, 1992.

FREIRE, J.B. Esporte não é droga? São Paulo: SCIPIONI, 1991

GAIARSA, José A. **O que é corpo**. São Paulo: Brasiliense, 2001

GALLAHUE, D.L e Ozmun, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor : Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 2ª ed. São Paulo: Thorpe Editora Ltda, 2003.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN. J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001.

GHILARDI, R. Formação Profissional em Educação Física: a relação teoria e prática. Motriz. Rio Claro. v. 4, n.1, p. 1-11, 1998.

LIMA, J.R.P. de caracterização acadêmica e profissional da Educação Física. Revista Paulista de Educação Física. v.8, n.2, jul./dez.; 2004.

MARIZ DE OLIVEIRA, J, G. Educação física: entendimento do termo. São Paulo, 1995.

Martins, Ana Maria Machado; Dias, Eliane Penha Mergulhão; Martins, Ronildo Antonio. A importância da aula e do profissional de Educação Física no processo de desenvolvimento global da criança nos anos escolares iniciais de ensino fundamental. Revista Digital. Buenos Aires ano 16. n.163. dez. 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - Brasília: MEC / SEF. v. 3. 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL - Brasília / São José dos Campos: MEC/SEF/ UNIVAP. 2000.

Revista Digital EF Desportes, Buenos Aires, ano 13, n119, abril 2008.

SANTOS S, Dantas L, OLIVEIRA JA. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo, v.18 n. especial. P.33-44, 2004.

TANI, Go. Perspectiva para a Educação Física Escolar. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 5, n.1/2, p. 61-69, 1991.

VALENTINI, Nadia Cristina; TOIGO, Adriana Marques. Ensinando educação Física nas séries iniciais: desafios & estratégias. 2. Ed. Canoas: Unilasalle, 2006.

ZABALA, Antoni. Aprendizagem significativa: O professor como mobilizador das competências de seus alunos. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, 6., 1997, São Paulo. Anais. São Paulo: Grupo de Associação de Escolas Particulares, 1997. P. 1-39.

APÊNDICES

Modelo de Termo de Consentimento de Livre Esclarecimento de Participação na Pesquisa



Universidade de Brasília
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PÓLO PORTO NACIONAL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo de `Porto Nacional do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone 6333635455.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental do Município de Paraíso do Tocantins - TO.

Responsável: Fernando Henrique Silva Carneiro

Descrição da pesquisa:

A pesquisa tem como objetivo analisar a forma como é abordada a disciplina Educação Física nas escolas do município de Paraíso do Tocantins-TO, sendo a mesma componente obrigatório do currículo escola municipal.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado

na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,
RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo da (entrevista concedida e imagens registradas) para a pesquisa: **Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental do Município de Paraíso do Tocantins - TO**. Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno (a): João Batista Ferreira Ramos sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Paraíso do Tocantins, _____.2012.

Nome e Assinatura

MODELO DE ENTREVISTA (Professoras)

- Qual a sua formação?
- Para você: qual a sua visão, ou que é Educação Física?
- Para você: Qual a função da Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental?
- No seu entender quais os objetivos da Educação Física na 1º fase do Ensino fundamental?
- Qual a importância dada às aulas de educação física nesta escola na 1º fase do Ensino Fundamental?
- Você desenvolve regularmente aulas de Educação Física 1º fase do Ensino Fundamental? Por quê?
- Quais os conteúdos trabalhados? Por quê?
- Em sua opinião, quem deve dar aulas de Educação Física na CEMEI?
- Você sente falta de acompanhamento pedagógico com relação ao trabalho com Educação Física? Especifique.
- Você entende que é importante um professor de EF para trabalhar na 1º fase do Ensino Fundamental? Por quê?
- A seu ver, o que a educação Física pode colaborar na 1º fase do Ensino fundamental?

MODELO DE ENTREVISTA (Coordenador e Diretor)

- Qual a sua formação?
- Para você: qual a sua visão, ou que é Educação Física?
- Para você: Qual a função da Educação Física na 1º Fase do Ensino Fundamental?
- No seu entender quais os objetivos da Educação Física na 1º fase do Ensino fundamental?
- Qual a importância dada às aulas de educação física nesta escola na 1º fase do Ensino Fundamental?
- Em sua opinião, quem deve dar aulas de Educação Física na CEMEI?
- Você sente falta de acompanhamento por falta da Secretaria Municipal com relação ao trabalho com Educação Física? Especifique.
- Você entende que é importante um professor de EF para trabalhar na 1º fase do Ensino Fundamental? Por quê?
- A seu ver, o que a educação Física pode colaborar na 1º fase do Ensino fundamental?

MODELO DE ENTREVISTA (Secretaria Municipal de Educação)

- Para a Senhora: Qual a sua visão ou o que é Educação Física?
- Qual a função da Educação Física nas escolas durante a 1º fase do Ensino Fundamental?
- No entender da senhora: quais os objetivos da Educação Física na 1º fase do Ensino Fundamental?
- A senhora considera importante a Educação Física na 1º fase do Ensino Fundamental? Por quê?
- Para a senhora: o que a Educação Física pode colaborar na 1º fase do Ensino fundamental?
- Como à senhora tem analisado a atuação dos professores com relação à Educação Física na 1º fase do Ensino fundamental?
- A senhora acha que as escolas do município que atendem a 1º fase do Ensino Fundamental atendem as determinações da LDB? Por quê? Haveria uma causa específica para isso?
- Há previsões (estudos) para a inclusão de professores especialistas em Educação Física na 1º fase do Ensino fundamental no município?